PROC. Nº 3454/07
PLL Nº 102/07

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Em reconhecimento ao talento artístico que eternizou Porto Alegre em músicas cantadas nos mais diferentes sotaques do País, este Projeto de Lei tem por objetivo a concessão do título honorífico de Cidadão de Porto Alegre a Kledir Alves Ramil, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Kledir, ao lado do irmão Kleiton, conseguiu comunicar a música do Rio Grande do Sul com as outras regiões brasileiras e popularizar uma maneira de falar e cantar com termos, até então, desconhecidos, como "deu pra ti" e "tri legal". Os dois acabaram se transformando em símbolos do gaúcho contemporâneo, do homem moderno do sul do Brasil.

Nascido no dia 21 de janeiro de 1953, em Pelotas, filho do uruguaio Kleber Pons Ramil e de Dalva Alves Ramil, Kleiton estudou música desde muito cedo e teve uma infância culturalmente rica, calcada na confluência geográfica entre Brasil, Uruguai e Argentina. Em 1971, ingressou na Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde também cursou a Faculdade de Composição e Regência.

Em 1975, junto com mais três amigos, Kleiton e Kledir lançaram o Almôndegas, grupo que foi um marco na história da música popular do Rio Grande Sul, com músicas inspiradas em fatos folclóricos, na identidade jovem urbana do sul do País e na releitura de canções regionalistas. O Almôndegas influenciou decisivamente bandas como Nenhum de Nós, Engenheiros do Hawaii e Tambo do Bando. No total, foram quatro discos gravados. Além de ter sido o grupo gaúcho de música popular de maior sucesso nos anos 70, o Almôndegas foi o pioneiro no pop gaúcho de bases regionais a despontar no centro do País.

Depois de encerrado o ciclo Almôndegas, em 1978, os irmãos Ramil partiram para a afirmação da dupla com o lançamento do primeiro LP, em 1980, pela gravadora Ariola. Nesse ano, o MPB4 gravou duas composições da dupla, tornando a música "Vira Virou" em um sucesso nacional. As rádios começaram a tocar suas músicas sem parar, e o público lotava seus *shows* por todo o País.

Até 1986, foram cinco discos, mais um em espanhol, o que lhes rendeu disco de ouro e *shows* pelos Estados Unidos, pela Europa e pela América Latina. A dupla gravou em Los Angeles, Nova York, Lisboa, Paris, Miami e Buenos Aires. Suas composições foram gravadas por artistas como Simone, Nara Leão, MPB4, Caetano Veloso, Fafá de Belém, Nenhum de Nós, Zizi Possi, Ivan Lins e Emilio Santiago, entre outros. Pelo mundo, suas músicas ganharam versões

de grandes artistas, como os argentinos Mercedes Sosa e Fito Paez e a cantora portuguesa Eugenia Mello e Castro.

Em 1986, os irmãos sentiram desgaste na relação profissional e decidiram seguir projetos separados. Kleiton foi morar na França e, em 1990, lançou um disco solo pela gravadora RGE.

Depois de sete anos de "férias", como eles costumam dizer, o trabalho da dupla foi retomado e, em 1996, eles lançaram o CD "Dois", pela gravadora Som Livre. Com gravações feitas no Brasil e nos Estados Unidos, em Nova Iorque, o disco reuniu músicos como Pedro Aznar, Renato Borghetti e Eumir Deodato.

Após o retorno, Kleiton e Kledir gravaram o CD "Clássicos do Sul", com repertório formado por clássicos do cancioneiro gaúcho, e lançaram coletâneas que venderam quinhentas mil cópias. Estiveram em Paris, onde apresentaram uma série de seis *shows* no Museu do Louvre e fizeram turnê duas vezes pelos EUA.

No carnaval carioca de 2002, os irmãos foram homenageados pela Escola de Samba Caprichosos de Pilares, que desfilou com um enredo inspirado na música "Deu pra Ti".

Atualmente, a dupla está viajando pelo Brasil com o *show* de lançamento do CD e DVD "Kleiton & Kledir – Ao Vivo", onde é feita uma releitura da carreira. O disco, produzido pelo inglês Paul Ralphes, recebeu o Prêmio TIM de Melhor Disco do Ano, na categoria Canção Popular.

A homenagem que a Câmara Municipal pretende prestar é um agradecimento da Cidade a este músico que, em sua trajetória, por meio de sua arte, levou o nome de Porto Alegre a diferentes partes do Brasil e do mundo.

Sala das Sessões, 30 de maio de 2007.

VEREADORA MARISTELA MENEGHETTI

/JCO

PROC. Nº 3454/07
PLL Nº 102/07

PROJETO DE LEI

Concede o título honorífico de Cidadão de Porto Alegre ao Senhor Kledir Alves Ramil.

Art. 1º Fica concedido o título honorífico de Cidadão de Porto Alegre ao Senhor Kledir Alves Ramil, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.